

Arquitetura contemporânea para além do Funcionalismo

Pós-Modernismo

Pós-Modernismo

Surge como reação ao Estilo Internacional de Corbusier e Gropius

Quais as diferenças entre Modernidade e Pós-Modernidade?

O Pós-Modernismo criticou na arquitetura modernista:

- a estandardização
- a monotonia e a falta de originalidade
- a despersonalização

O Less is more...
de Mies van der Rohe

É criticado por Venturi como
Less is bore...
(menos é aborrecido)

Reuniu várias correntes:

- a) Neo-historicismo
- b) Racionalismo Pós-Moderno ou Neo-Racionalismo
- c) Pós-Modernidade Individual

**Década de
60**

Quais as ideias de Venturi?

*Less is bore...
(menos é aborrecido)*

Prefiro os elementos híbridos aos puros, os perversos e redundantes aos simples.

Prefiro a vitalidade desordenada à unidade óbvia.

Prefiro a riqueza de significado à clareza.

Uma arquitetura válida remete para muitos níveis de conhecimento e combinações onde o espaço e os seus elementos podem ler-se simultaneamente de muitas maneiras.

Robert Venturi citado in Anatxu Zabalbeascoa (1998),

Defesa da complexificação dos edifícios e o uso de cores diferentes

O retorno consciente e intencional às raízes históricas ou populares da arquitetura

Revalorização dos tratados de Vitrúvio, Palladio, Boullé e Ledoux...

...reinterpretados e adaptados ao contexto contemporâneo

Como se designa esta corrente?

a) Neo-historicismo

a) Neo-historicismo

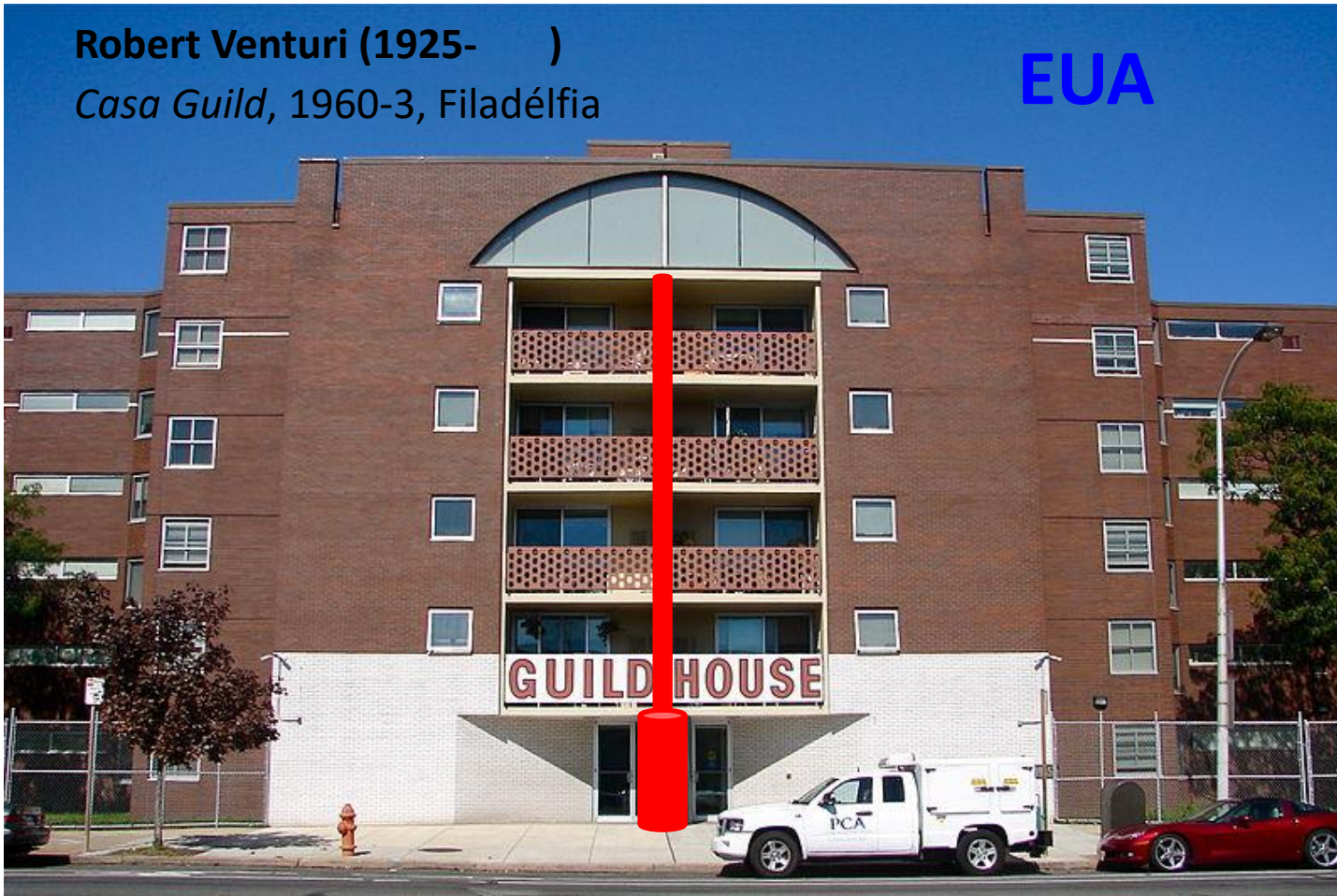
Como se veem as características do neo-historicismo na Casa Guild?

Simetria marcada pela **coluna** cilíndrica ...prolongada pela separação das varandas

Encimada por janela semicircular

Robert Venturi (1925-)
Casa Guild, 1960-3, Filadélfia

EUA



Que elementos
históricos são
repostos?

A simetria

A coluna

A noção de janela

APH - Mariana Lagarto

a) Neo-historicismo **Que elementos clássicos se observam?**

Arco de volta perfeita
Colunas jónicas e coríntias
Entablamentos
Jogo de cores

EUA

Linguagem racional
Linhas geometrizadas
Inspiração no Renascimento
Edifício muito criticado



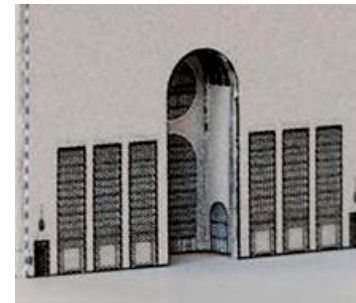
Charles Moore (1925-1993)

Piazza d'Italia, 1974-8, Nova Orleães

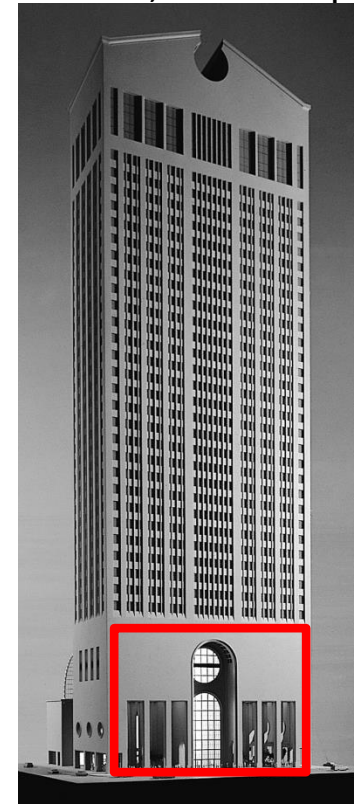


Philip Johnson (1906 -2005)

Edifício AT&T, 1981-84, Nova Iorque



APH - Mariana Lagarto



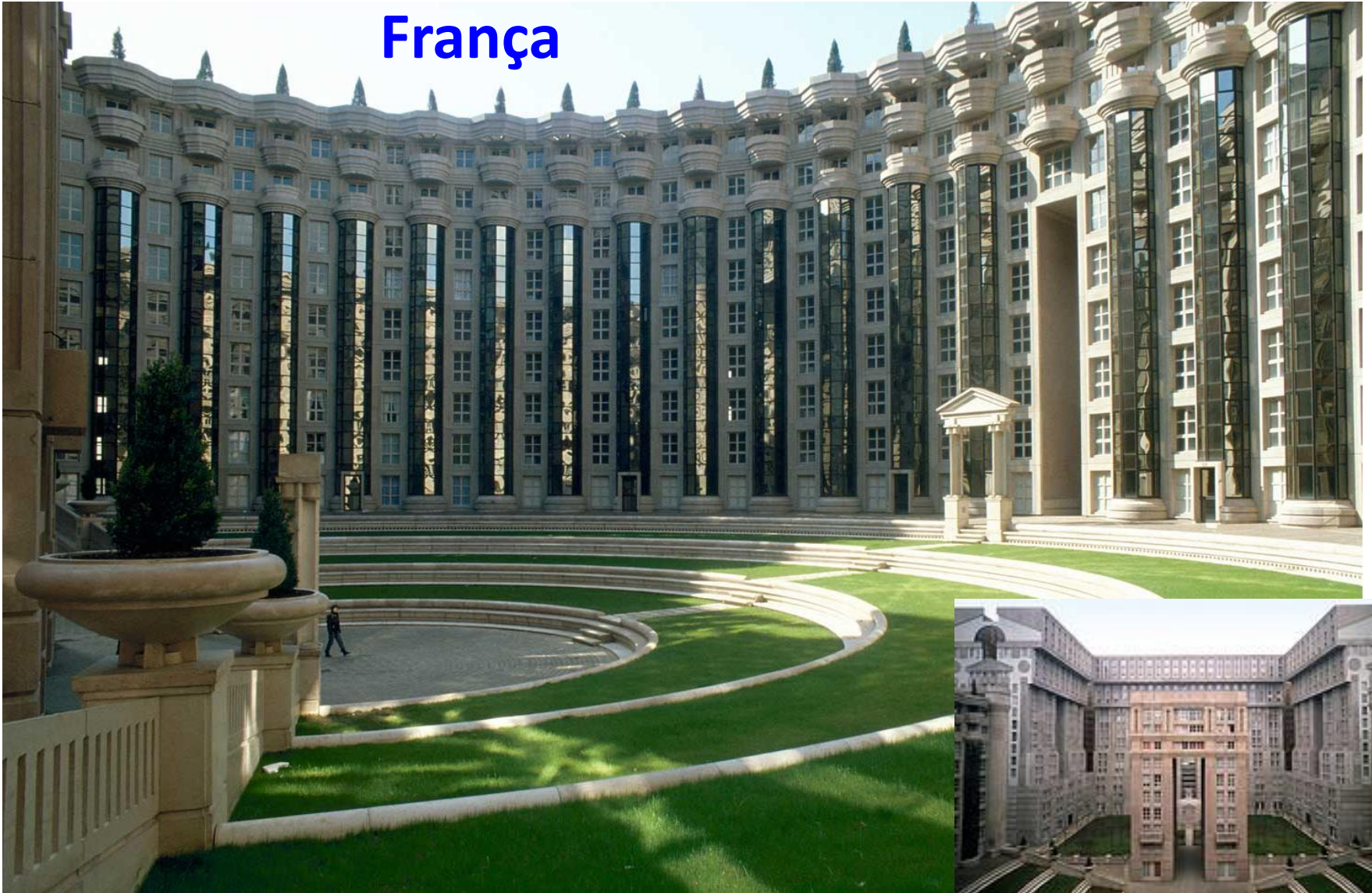
a) Neo-historicismo

Que elementos clássicos se observam?

Ricardo Bofill (1939 -)

Espaços Abraxas, 1978-83, Marne-la Valée

França



b) Racionalismo Pós-Moderno ou Neo-Racionalismo

Aldo Rossi (1931-1997)



Itália

Cemitério San Cataldo, iniciado em 1975, Modena,

Japão



Hotel Palazzo, 1987–9, Fukuota

Como se define a estrutura dos edifícios desta corrente?

Blocos de formas geométricas simples

Janelas quadradas alinhadas horizontal e verticalmente

Que características sobressaem?

A cor

A monumentalidade

Qual a maior diferença em relação aos neo-historicistas?

A ausência decorativa

Influenciados pelos racionalistas italianos e pelos construtivistas



Quartier Schützenstrasse, 1994–9, Berlim

Alemanha



b) Racionalismo Pós-Moderno ou Neo-Racionalismo

EUA

Michael Graves (1934-2015)

O que sobressai na fachada?

A variedade de perspectivas

Cubo palladiano

Repetição do tema do quadrado

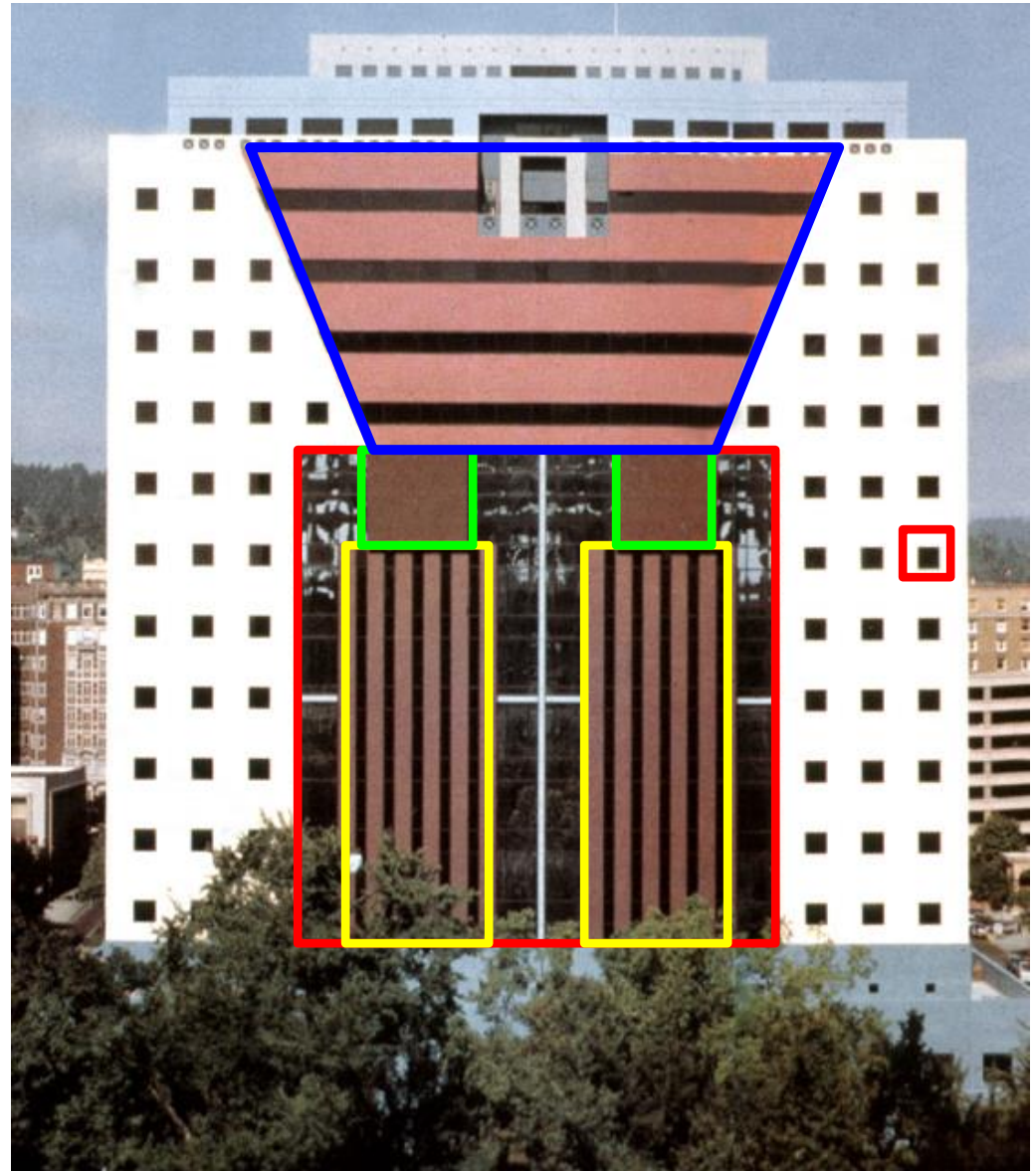
O quadrado da fachada

influência de Peter Behrens

é cortado por fustes

encimados por capitéis em cachorro

Por sua vez encimados por outro capitel clássico



Edifícios de Serviços Públicos de Portland, Portland, Oregon, 1979-82

b) Racionalismo Pós-Moderno ou Neo-Racionalismo

De que forma respeitam estes edifícios as regras do Neo-Racionalismo?

Oswald Mathias Ungers
(1926-2007)



*Casa-alpendre da feira, 1983-4,
Frankfurt*



*Casa do Livro, da Imagem e do
Som, 1984-8, Villerbaunne*

Percebes porque é que este
arquiteto se afirmou um
“racionalista poético”?

Joseph Paul Kleihues
(1933-2004)

*Triângulo Kant,
1995, Berlim*



Mario Botta
(1943-)

Alemanha

c) Pós-Modernidade Individual

Individual - porquê?

Cada artista cria a sua linguagem própria revelando influências heterogêneas

Quais os traços comuns? O uso de grandes superfícies de vidro de inspiração modernista

A tendência para telhados planos

A conjugação com as tecnologias mais elevadas

James Stirling (1926-1992)

Hans Hollein (1934- 2014)

Inglaterra

Áustria



Biblioteca da Faculdade de História, 1967, Cambridge

Haas Haus, 1987-90, Viena